



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

2

Maio - 1965

N.º 1727

Ano XXXIV - Séc. VIII

(AVENÇADO)

Visto pelo C. da Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrado por M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Crónica Internacional

(A América do Norte e a América do Sul — «Latina»)

por Ferreira da Rocha

Embora um só continente, a América é, no entanto, constituída ao Norte por uma grande e rica nação unida e forte; ao Sul por muitos e pequenos estados que se debatem na miséria económica.

O rendimento anual por pessoa nos Estados Unidos é de 2.250 dólares; na América Latina, ao Sul, esse mesmo rendimento desce para 275 dólares — pouco mais de dez por cento!

Ao Norte está uma América Unida; ao Sul, uma América desunida. A primeira é rica e poderosa; a segunda é pobre e subdesenvolvida. Há menos de «dois séculos» a América do Norte não era rica nem forte; da sua unidade nacional resultou o progresso colossal que todos conhecemos.

O problema mais grave da América do Sul é a falta de unidade entre os estados de que se compõe; e desde a descoberta de Colombo até aos nossos dias que as múltiplas revoluções dos coronéis a têm conservado no seu estado de quase primitivismo.

Não faltam riquezas no subsolo da América Latina; mas o desenvolvimento social económico daqueles países continua sujeito ao capricho de meia dúzia de tubarões estrangeiros. Só quando os homens daquela parte do Mundo conseguirem pôr cobro aos sucessivos golpes de estado, é que terão conquistado o respeito dos outros países que têm explorado a sua economia.

Até no próprio Brasil — considerado o «grande colosso do Sul» — predomina ainda o estado de confusão.

Dizem os estudiosos das coisas humanas internacionais que a Democracia política só é possível onde já tenha criado sólidas raízes a democracia cultural, económica e social; o que quer dizer — onde a grande maioria da massa popular tiver a devida preparação antecipada. E parece não ser esse o caso, tanto do Brasil como de qualquer outro estado da América Latina.

Em resumo, parece que a solução para o grave problema deste vasto continente, que conta uma população

Continua na 3.ª página

DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

Pela passagem dos seus 37 anos de Governo e 76.º aniversário natalício, respectivamente nos dias 27 e 28 do mês findo, o Senhor Doutor António Oliveira Salazar, ilustre presidente do Conselho de Ministros, foi alvo das mais expressivas homenagens pelos inestimáveis serviços prestados à Nação, as quais a Imprensa Diária relatou com o merecido relevo.

«Defesa de Espinho», não pode, porém, deixar passar em claro nas suas colunas, embora modestamente, tão festivas datas, endereçando a Sua Excelência a expressão das suas homenagens e do seu agradecimento pelos altos serviços que tem prestado a toda a Nação, fazendo votos por que Deus lhe dê vida e saúde para continuar a assegurar a ordem e a prosperidade de Portugal por alguns anos mais ainda.

Informação, Cultura Popular e Turismo

Discursos pronunciados pelo Sr. Dr. César Moreira Baptista Secretário Nacional da Informação

(Continuação do n.º antecedente)

Ao falar-vos em propaganda turística desejaría acentuar que todos temos uma posição a ocupar em tal matéria; funcionários ou empresários, profissionais do turismo ou pura e simplesmente cidadãos.

Podem planificar-se com métodos experimentados e através de técnicas perfeitíssimas, baseadas nos resultados de estudos e prospecções, as soluções que melhor convenham à expansão do turismo.

Com alguma antecipação, definidos os mercados que pretendemos conquistar, poderemos estar seguros de suscitar o interesse dos turistas. Assim, desde que existam meios financeiros para tal fim e possamos buscar o apoio das organizações especializadas, os planos de propaganda turística surtirão os necessários efeitos.

Contudo não era só a essa propaganda que desejaría referir-me, embora acrescente que o esforço do que temos realizado nesse sentido tem sido muito mais amplo do que parece e que, por parecer pouco, não raras vezes é minimizado ou mal julgado. Quería antes, referir-me à propaganda que urgentemente tem de fazer-se para uso interno a fim de chamar a atenção de todos nós para umas quantas realidades antiturísticas em que afinal colaboramos por acção ou omissão.

O pé descalço, a mendicidade que é hoje um vício, certos hábitos anti-higiénicos que conspurcam ruas e recintos públicos; o descanso que permite proliferarem certos e perigosos insectos; o mau gosto; a má apresentação; o desleixo das atitudes e tanto mais que, só por si, pode anular esforços realizados para atrair turistas e conquistá-los não são pelas nossas inatas qualidades de simpatia e bondade, mas também pelo respeito que lhes mereçam as nossas expressões de cultura e civilidade.

Penso que há neste campo largo caminho a percorrer e que também para tal efeito teremos de desenvolver vasta acção, na certeza de que todas as colaborações se impõem para a realização de fins que têm tanta importância como a organização do crédito hoteleiro a modernização dos transportes, a preparação profissional, a montagem de espectáculos, a defesa dos nossos valores etnográficos e do artesanato, o estímulo a formas de entreter e divertir.

Creio, realmente, que tão importante como tudo isto será, conjuntamente com a paz nas ruas e serenidade de uma vida que queremos viver habitualmente, podermos expurgar essas manchas que, repito, só poderão desaparecer com a colaboração comum.

A imperiosa necessidade de alargar a época do turismo em todo o País levou-nos a aproveitar o título de uma canção famosa, mesmo sabendo que, às vezes, o mês de Abril tem águas mil... Os resultados obtidos, em dois anos sucessivos, são mais do

que encorajantes e vamos prosseguir na nossa campanha, pois, além da Primavera, importará tornar conhecido «Mestre Outono, Pintor» que o talento do Dr. Augusto de Castro tornou especialmente vivo num dos seus fundos do Diário de Notícias. Havemos de levar o Outono português ao conhecimento das gentes que o não conhecem e vivem em regiões onde o Inverno começa mal acaba o Verão e havemos ainda de concertar, com quantas actividades que do problema cuidem, de eriar centros de interesse para esses turistas que ao quererem contemplar as nossas paisagens e conhecer os nossos monumentos, pretendem também distrair-se nos locais onde se encontrem.

O turista do nosso tempo já não repousa ou então... repousa à sua maneira que é bem diferente da de há 30 anos.

Teremos ainda de velar pela genuinidade do nosso folclore e manter, bem viva, na alma do povo, o respeito pela arte própria que é simples e pura como a água das fontes e não pode conspurcar-se com maneirismos lastimáveis. E havemos de pedir à mais modesta pensão ou exigir ao hotel de luxo, que mais vale um ramalhete de flores silvestres que plásticos aos molhos em forma de rosa ou outras flores.

Há-de ainda notar-se, como consequência da elevação do nível de vida da gente portuguesa, o desenvolvimento do turismo interno. Também para estes turistas teremos de nos equipar na certeza de que cada português que não vai passar as suas férias ao estrangeiro equivale, pelo menos, a um turista que entrou. E não apenas a um turista que entrou mas a um de entre nós que mais ficou a conhecer a sua terra para melhor a amar e, portanto, melhor a servir. Estamos atentos a este problema e será bom não o olvidarmos, certas vezes ofuscados como em alguns casos estamos, apenas pelo turista de longas terras.

Aqui, como em tudo, a ordem espiritual — e não apenas esta — sobreléva ao demais.

Gigantesco e apaixonante, o problema do Turismo impõe dedicacões totais. Este Congresso de Estudos Turísticos é disso símbolo e realidade de que, entre o mais, tornou possível ouvir dissertar, com a cintilância do seu espírito que nos encenta a deleita, o Dr. Augusto de Castro que, assim como os seus colaboradores na Comissão Organizadora — de entre os quais quero salientar como é de justiça, o Dr. Miguel Quina — tomaram sobre os seus ombros a responsabilidade deste empreendimento que, pelo número e qualidade das teses apresentadas, constitui inestimável elemento de informação e sólida contribuição para o desenvolvimento do Turismo em Portugal.

Aqui se ouviu também como já referi

continua na 2.ª página

Vão ser postas a concurso as obras de reforço da defesa da nossa praia

Conforme se vê do anúncio que hoje com satisfação publicamos, vai ser posta a concurso público pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, a empreitada de «Recarga de Enrocamentos na Obra de Defesa de Espinho», sendo a base de licitação de Esc. 1.000 000\$00 (Mil contos).

Muito fulgamos em poder anunciar esta obra cuja falta há tanto tempo se fazia sentir e grandes prejuízos tem causado à nossa praia.

As obras começadas e não acabadas resultam sempre em prejuízo do seu objectivo e na perda de parte, pelo menos, do capital empregado.

Agradecemos, pois, às entidades competentes a resolução agora tomada, atendendo às instantes reclamações da Imprensa e das entidades oficiais da terra. E fazemos votos porque as obras que vão ser postas a concurso não sejam abandonadas sem atingirem a necessária eficiência como tem acontecido, pondo termo a este drama que todos os anos sofremos, devido a nunca terem sido concluídas os trabalhos iniciados.

O mais difícil está feito, graças à boa vontade do Ministério das Obras Públicas e do Governo. Agora é necessário completar a obra para tranquilidade da população de Espinho, e para prestígio dos respectivos serviços.

A antiga Fábrica Brandão Gomes vai reabrir

depois de devidamente restaurada

Conquanto já seja do conhecimento de alguns, ainda é novidade para a grande maioria dos Espinhenses, principalmente para os que residem fora de Espinho, que a antiga Fábrica de Brandão Gomes & C.ª que, lamentavelmente se deixou abater ao património industrial da nossa terra, vai ser reconstruída e posta a funcionar dentro de alguns meses.

O grandioso imóvel, em ruínas, acaba de ser adquirido pela conceituada firma, LOPES DA CRUZ & C.ª, L.da de Matosinhos, da qual é sócio principal e gerente, o nosso prezado, conterrâneo, sr. Hermenegildo Serrano.

Na referida fábrica iniciaram-se já importantes obras de restauro e de modernização, que muito devam valorizar aquele imóvel que vai ser dotado dos mais modernos maquinismos da especialidade, a quais estão a ser dirigidas pelo distinto engenheiro sr. Lopes de Amorim.

E', pois, com muito prazer que transmitimos esta notícia aos nossos prezados leitores, a qual, estamos certos, deve igualmente encher de alegria todos os bons espinhenses ao saberem que está a ser restaurada e remodelada uma importante unidade fabril da nossa terra que durante muitos anos deu trabalho e sustentou algumas centenas de famílias, e alcançou nome e prestígio em toda a Nação e além fronteiras.

IX FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

O IX Festival Gulbenkian de Música, que se realiza no Porto, de 20 de Maio a 3 de Junho, será um acontecimento da mais alta relevância no panorama da vida musical portuguesa. Nele colaborarão três orquestras sinfónicas, diversos conjuntos — de música de câmara, coral e de ballet — quatro maestros, e um elenco de prestigiosos solistas (instrumentistas, cantores e bailarinos), tanto nacionais como estrangeiros. programa elaborado de molde a satisfazer todos os gostos, desde o puro amador de música ao profissional mais exigente, compreende seis concertos e espectáculo, que terão lugar no Coliseu, no Rivoli e no Museu Soares dos Reis.

O Festival será inaugurado com um espectáculo de danças e cantares da Arménia do Líbano — um agrupamento que tem feito uma carreira triunfal em diversos países árabes.

Comemorando o 20.º aniversário da morte do grande compositor húngaro Béla Bartok, haverá um espectáculo em que serão apresentados o ballet «O Mandarim Maravilhoso» e a ópera «O Castelo de Barba Azul».

A Orquestra Nacional da Bélgica — um dos mais famosos agrupamentos sinfónicos europeus da actualidade — dará um concerto sob a direcção do seu maestro titular André Cluytens. Nele actuará como solista o violinista Jery Gittlis, que executará o concerto para violino de Béla Bartok, de que é considerado o melhor intérprete mundial.

Proseguindo a tradição de apresentar grandes obras corais sinfónicas, que de outro modo o público português dificilmente teria oportunidade de apreciar em audição directa e integral, o Festival deste ano encerrar-se-á com a oratório «A Criação» de Haydn (pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, Core Gulbenkian e solistas sob a regência do maestro Igor Markevitch).

O IX Festival Gulbenkian de Música inclui ainda um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, com a colaboração do violoncelista Janos Starker; e um concerto de música íntima dos séculos XVI, XVII e XVIII pelo Krainis Baroque Trio (considerado o melhor conjunto norte-americano dedicado à interpretação da música barroca).

Semana do Ultramar de 1965

Organizada pela Escola Industrial e Comercial de Espinho, terá lugar no próximo dia 8 de Maio, pelas 21 45 horas, no Salão Auditório, da Academia de Música de Espinho, uma sessão integrada na semana do Ultramar, em que a Ex.ma Senhora Dr.ª D. Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão proferirá uma palestra subordinada ao tema «A Universidade e a Lusitanidade do Emigrante Português».

«Diário de Lisboa»

Este conceituado vespertino da nossa Capital, em seu número de 11 de Abril findo, transcreveu na íntegra, o artigo que publicamos em 28 de Março, sob o título — «O eterno drama de Espinho» — Mais uma vez o mar ocasionou importantes estragos na nossa praia.

Agradecemos pela transcrição e pela ajuda que nos deu.

Auxiliar o Hospital de Espinho

Ainda o aniversário da "Defesa"

Tiveram a gentileza de se referir ao 33.º aniversário do nosso jornal com palavras que deveras nos penhoram, os nossos prezados colegas:

"O Comércio de Gaia", de V.ª N.ª de Gaia; "Notícias da Beira", de Mangualde; "O Desforço" de Fafe; "Comércio da Póvoa de Varzim"; "Samana Tirsense", de Santo Tirso; "O Ilhavense", de Ilhavo; "Correio do Ribatejo", de Santarém; e "Ala Arriba", da Póvoa de Varzim.

Referiram-se também ao aniversário do "Defesa de Espinho", os estimados confrades: "Notícias de Guimarães", "Jornal da Bairrada", de Oliveira do Bairro; "Reconquista", de Castelo Branco; "Notícias de Ovar"; e "Correio de Abrantes".

A todos os mencionados colegas consignamos os nossos agradecimentos.

Da prestigiosa Direcção da "CASA DAS BEIRAS" recebemos uma amável carta do seguinte teor, que também muito nos desvanece.

Casa das Beiras

Instituição Regionalista — Lisboa

...Senhor Director do Jornal "Defesa de Espinho"

...Senhor Director

É sempre motivo de júbilo despenhar-me da grata missão de expressar a V.ª em meu nome pessoal e no da Direcção desta antiga Casa Provincial, os sinceros votos de muitos e maiores êxitos ao Jornal que V.ª distintamente dirige.

Acompanhamos sempre com o maior entusiasmo a actividade do jornal "Defesa de Espinho" norteada pela valorização do património beirão, ao qual tem prestado os mais relevantes serviços.

Por isso, aproveitamos esta data festiva para saudarmos, com particular estima, V.ª, na sua pessoa, todos os que prestam a sua valiosa colaboração para que esse prestante Organismo de imprensa continue a cumprir tão elevado objectivo.

Renovando os votos das maiores prosperidades, apresento-lhe, Senhor Director, os protestos de muita consideração.

A bem do Regionalismo Beirão

O Presidente

Manuel Martins da Cruz

Lisboa, 27 de Março de 1965

NECROLOGIA

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO

em 15/4 — Joaquim Alves, de 32 anos, solteiro, filho de António Alves e de Maria Rosa de Jesus, naturais da Feira;

em 19 — Francisco Fernandes Padrao, de 63 anos de idade, comerciante, casado com D. Rosa Henriques da Silva.

Abel Raimundo Dias dos Santos, de 6 anos de idade, filho de Aureliano Ferreira dos Santos e de Emília de Oliveira Dias de Ascenção.

em 20 — Bento Casal Ribeiro, de 56 anos, casado com a sra. Maria Aurora Gomes Casal Ribeiro.

O finado era irmão do sr. Vitorino Casal Ribeiro, a quem como à restante família apresentamos os nossos pésames.

em 26 — Maria Emília de Sá, de 76 anos, viúva, doméstica.

EM SILVALDE

em 20/4 — José de Oliveira e Sá, de 46 anos, metalúrgico, casado com Helena Francisca.

EM ANTA

em 26/4 — Graçinda Dias Couto da Rocha, de 63 anos, viúva, doméstica;

EM PARAMOS

em 26/4 — António Pinto de Almeida, de 53 anos, pescador, casado com Inês Gonçalves Marques.

Dr.ª Ilva Reis Voz Médica Rua 23 n.º 250 — Espinho Doenças de Mulheres e Crianças Dias úteis das 10 às 13 horas Excepto aos Sábados

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 2, as sras. D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal e D. Austria Laranjeira, esposa do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente em Niteroi-Brasil; e os srs. Joaquim César O. de Miranda e António Pinto dos Santos, ausente em Niteroi-Brasil; Amanhã, dia 3, as sras. D. Guilhermina Ferreira da Costa, D. Adalina da Costa Oliveira e D. Maria de Lourdes F. Pinto, esposa do sr. Ricardo de Oliveira Marques; as meninas Maria José Neves Gil, Helena de Oliveira e Sá, filha do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde, e Maria da Graça dos Santos Vieira Pinto, filha do sr. Aurélio Vieira Pinto; os meninos Quintino da Silva Bastos, Rogério Vieira de Sá e Carlos Alberto Capela, filho do sr. Bernardino dos Santos Capela;

— em 4, a sra. D. Maria Gonçalves F. Costa; a menina Adília Ramos Resende, filha do sr. Alberto de Oliveira Resende; e os srs. Joaquim Silva, Joaquim Henriques Alves e António Manuel da Costa Lopes, neto do sr. Maximino Alves Lopes;

— em 5, a senhorinha Maria Teresa Pereira Dias, filha do sr. António Alves Dias, de Lisboa; o jovem Fernando Antunes de Moura, filho do sr. Alvaro Antunes de Moura; os meninos António L. Ribeiro e Manuel Augusto Taveira de Campos; e o sr. David Rodrigues Pinto Pinhal;

— em 6, os srs. José Martins Alves Júnior, Manuel Dias Coelho e António Duarte Ferreira Estêvão, ausente em Gaia;

— em 7, a sra. D. Angela Pinto de Azevedo Carvalho; a senhorinha Maria Fernanda Carneiro Dias Pinto, filha do sr. Crisóstomo Dias Pinto; a menina Maria Manuela Alrao Marques, filha do sr. dr. Vasco Luis Moreira Marques, ausente no Porto; e o jovem Raul Manuel Gomes de Oliveira, ausente em Angola; e o menino Adriano de Pina Jor, filho da sra. D. Maria de Pina, ausente em New York, América do Norte; e o sr. Francisco Carvalho de Oliveira;

— em 8, a sra. D. Laurinda Gomes Pinto, esposa do sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos; as senhorinhas Graçinda Ferreira do Couto e Maria Teresa Folha, filha do sr. Joaquim da Cunha Folha; e o sr. Manuel de Almeida Frutuoso, de Anta.

CASAMENTO

No transacto domingo, dia 25 de Abril, no vetusto Mosteiro de Grijó, teve lugar o enlace matrimonial da senhorinha Natália Ferreira Rodrigues, preadada filha do sr. D. Margarida Ferreira dos Santos e do sr. Carlos Rodrigues, do lugar de Albarido, desta freguesia, com o jovem residente na Venezuela, sr. Manuel Ferreira do Couto, filho da sra. Angela Ferreira de Campos e do sr. Sebastião Ferreira do Couto, estes, residentes, em Argoncilhe.

O acto foi celebrado pelo Rev.º P.º Ventura Silvestre, Abade daquela freguesia, e foram padrinhos a sra. D. Esmeralda de Jesus Sousa Matias de Lima (brasileira) e seu marido, sr. Engenheiro, Alfredo Maria Carvalho Matias Pedroso de Lima, residentes em S. Mamede de Infesta.

Após as formalidades habituais, os noivos, seus familiares e convidados, ocupando os seus automóveis, dirigiram-se para a residência dos pais da noiva onde lhes foi servido um lauto almoço.

Ao champagne usou da palavra o nosso colaborador, sr. Pinto Ribeiro que enalteceu as qualidades dos noivos para os quais augurou um futuro cheio de venturas e prosperidades.

Espectáculos

ou Reuniões

Para os devidos efeitos e evitar mal-entendidos, se torna público que este Jornal não anunciará nem posteriormente se referirá a qualquer espectáculo ou reunião de que os promotores não dêem conhecimento prévio ao Director ou a qualquer dos seus colaboradores efectivos.

Vende-se

2 Prédios na Rua 8 n.º 99-101. Falat Casa Padrão.

Dr.ª Laura Romariz Médica ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto 2.ª feiras das 10 às 12 h. 3.ª e 5.ª feiras das 16 às 19 h. RUA 31 N.º 521 - ESPINHO Clínica Geral Puericultura — Nutrição

ZENITE Rua 23 N.º 328 Telefone 92 03 88 Secção Técnica Rádio Televisão e electrónica com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração.

Informação, Cultura Popular e Turismo

continuação da 1.ª pág.

feri, a palavra de firme orientação de quem para tanto tinha a qualidade necessária. Nessa ocasião, o Sr. Dr. Paulo Rodrigues, que se viver apaixonadamente os problemas do Turismo, efectivamente, traçou — no seguimento do que já havia feito no princípio do ano perante o Conselho Nacional de Turismo — com muito brilho, regras, princípios e directrizes, que considerou fundamentais, as quais vão constituir as balizas da acção oficial.

Por tudo o que este Congresso foi, pelas dúvidas que esclareceu, pelos debates que travou, pela elevação dos seus propósitos e dignidade das suas atitudes, bem serviu a causa do Turismo. E ao findar as minhas considerações — modesta colaboração também para a obra que VV. Ex.ªs levaram a cabo — seja-me lícito relembrar quanto todos nos orgulhamos de, por uma ou outra forma, colaborarmos para a prosperidade de uma actividade que contribui, em última análise, para a defesa da Pátria ameaçada por interesses alheios.

O Turismo, factor de prosperidade e riqueza das terras e das populações, é ainda — e nunca o poderemos esquecer — inestimável meio de garantia dos mais altos valores do espirito.

Através do quase um milhão de turistas que nos visitam desfazem-se as calúnias que, na angústia do tempo, alguns inventam. Os que até nós chegam saem daqui com a clara visão da nossa vida tranquila, das nossas realizações e do crescente aumento de ritmo do nosso esforço de valorização constante. E ficam ainda sabendo que este Povo com oito séculos de história conquistou, por direito próprio, na Europa e noutros continentes, o seu lugar entre as demais Nações.

Saberão ainda que modesto como é o nosso viver, isento de paixões como são os homens de saber autêntico, olhos postos nos destinos da Pátria que, em várias épocas foi farol do Mundo, um Homem realizou o que por tantos foi considerado milagre — milagre da sua vontade tenaz e firme; milagre ainda do seu génio e da sua cultura.

Mestre de nós todos, glória da Pátria que unânimemente o respeita e admira, daqui saúdo o grande obreiro da terra portuguesa no século XX, o Senhor Doutor Oliveira Salazar.

(Continua)

Empregada de Escritório

Precisa-se com curso comercial e alguma prática para indústria em Espinho. Carta à Administração ao n.º 30.

Estação dos C. T. T.

Encontra-se afixado na Estação dos C. T. T. desta Vila, anúncio de concurso para arrematação da condução de malas e sacos postais entre a nova Estação e a Estação dos Caminhos de Ferro.

Carlos Matos Viegas MÉDICO 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados a partir das 16 horas 3.ªs e 5.ªs a partir das 18 horas Consultório: Avenida 8 n.º 385 Residência: Rua 26 n.º 585 Telef. 92 05 85

Pelo Registo Civil

Nascimentos no nosso concelho

EM ESPINHO

Em 22 de Abril — I lenda Maria, filha de António Ferreira de Sousa e de Margarida Isabel da Silva Sousa;

em 14 — Maria Manuela filha de José Correia Soares Magalhães e de Maria Amélia Tavares;

em 23 — Hilda Maria, filha de Alberto de Almeida Ramos e de Maria Felicidade F. da Silva Gomes;

NO HOSPITAL DE ESPINHO

Em 8 de Abril — Maria Rosa, filha de Rufino Rodrigues e de Maria Rosa da Silva Pinho;

em 13 — Joaquim Carlos, filho de Osório dos Santos Camarinha e de Maria da Conceição Pereira do Couto;

em 12 — Maria Isabel filha de Amadeu Pereira e de Maria Helena da Cruz Pereira;

em 20 — Hilda Maria, filha de José Monteiro Daniel e de Leonor Moreira de Azevedo;

em 22 — Francisco, filho de Joaquim Alberto Ferreira dos Santos e de Maria Margarida Rodrigues da Silva;

em 24 — Irene Maria filha de Luís Fernandes dos Santos Mesquita e de Francisca Pereira do Couto.

EM GUETIM

Em 26/4 — Maria de Fátima, filha de Armando Henriques da Costa e de Lídia Gomes de Oliveira;

em 21 — Maria Laura, filha de Joaquim da Silva Coelho e de Rosalina Pereira Gomes.

EM PARAMOS

Em 18/4 — Afonso Henrique, filho de António de Sá Domingues e de Maria Alves Rodrigues;

em 23 — Maria Felismina filha de Manuel Francisco Pereira Bota e de Cristina Alves Pereira.

EM SILVALDE

Em 15/4 — Ana Paula filha de Angélio Dias Marques e de Idalina Martins Ferreira.

EM ANTA

Em 28/4 — Domingos Fernandes, filho de António Joaquim Vieira Peixoto e de D. Iminda Mourão Fernandes.

Café

Passa-se ou dá-se à exploração, por motivo do proprietário não poder estar à testa do mesmo.

Falar no Café Nery — Avenida 8 — Espinho.

Farmácias de Serviço HOJE, DOMINGO PAIVA DURANTE A SEMANA 2.ª feira — Farmácia Teixeira 3.ª > > Santos 4.ª > > Paiva 5.ª > > Higiene 6.ª > > Grande Farmácia Sábado — Paiva

Ecos da recente embaixada espinhense à Galiza

O Nome de Espinho novamente ecoou por toda a hospitaleira cidade galega de Tuy, à qual afluíram muitos milhares de farrasteiros espanhóis e portugueses, no passado domingo, dia 25 de Abril, por motivo das importantes festas de São Telmo, padroeiro da cidade.

A passagem da Fanfarra e da Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho pelas ruas da cidade, o público aplaudia com entusiasmo, manifestando o seu apreço, estrugindo palmas e ouvindo-se de vez em quando «Viva Portugal», e «Viva Espinho»!

A nossa terra foi novamente alvo de gerais elogios e exclamações de admiração, pelo apuro e galhardia da fanfarra, pelo porte marcial e pela afinação da Banda de Música, que pela primeira vez se apresentou sob a regência do ilustre maestro sr. João da Costa B. Itazar.

Logo ao pisar os primeiros metros da terra espanhola, os membros da Comissão de Festas, os funcionários da Alfândega e outras pessoas que ali se encontravam foram unânimes em elogiar a Banda, cuja superior afinação os surpreendeu.

As festas a San Telmo atraíram a Tuy este ano um número de forasteiros muito superior ao que se verificou no ano transacto, e estamos certos de que para isso muito contribuíram de outros atractivos, o brilho imprimido às festas de 1964 pela Banda de Música e pela Fanfarra dos B. V. de Espinho, que de maneira geral conquistaram a simpatia da gente da terra e dos forasteiros.

Iniciados os concertos no coreto da principal artéria da cidade pouco depois da chegada a Tuy, ali não faltaram logo os apreciadores da música e o público em geral, a patentear com os seus aplausos o apreço e a sua admiração pelo repertório exibido e pela sua impecável execução, sendo o maestro Baltazar e os membros da Direcção muito cumprimentados por pessoas da terra e forasteiros.

As mesmas manifestações de apreço se verificaram nos concertos da tarde e da noite.

Pelas 17 horas, teve início no amplo pátio arjardinado do Casino de Tuy, um interessante festival, no qual actuaram, com geral agrado, o Rancho Juvenil do Orfeão de Espinho, um rancho característico do concelho de Valença, e um grupo de jovens gaiteiros galegos, todos eles conquistaram fartos aplausos.

O Rancho Juvenil de Espinho foi apresentado pelo já consagrado locutor espinhense Joaquim Júlio que explicou o significado de cada número, tanto na lingua portuguesa como na espanhola com absoluta fidelidade.

Antes da exibição dos referidos grupos, uma secção dos B. V. de Espinho ergueu no recinto, repleto de espectadores, uma escada desmontável no topo da qual dois bombeiros agitaram as bandeiras nacionais portuguesa e espanhola, acto que igualmente foi muito apreciado e aplaudido.

Cerca das 25 horas, os elementos da embaixada espinhense tomaram as suas camionetas, mas o seu número e os automóveis era tal, em demanda da fronteira, que os veículos não conseguiram mover-se mais do que cinco minutos ou nem tanto, levando, por isso, mais de duas horas a chegarem ao limite da Espanha.

Enfim, foi mais uma jornada de grande propaganda para Espinho, merecida categoria dos elementos representativos.

Diversos membros de comissões de festas de outras localidades da Galiza, se dirigiram aos directores da Banda de Música com o fim de contratar para as suas festas no próximo Verão, mas não conseguiram satisfazer o seu desejo, por a Banda já se encontrar contratada para as respectivas datas.

Num dos intervalos da sua actuação a Fanfarra dos B. V. de Espinho deslocou-se à cidade de Vigo, onde fez igualmente sensação.

Era grande o número de portugueses, entre os quais de conterrâneos nossos que se deslocaram a Tuy para apreciarem as festas, que aliás continuavam no dia seguinte.

VENDE-SE

Terreno c/ 301 m2 na Quinta do sr. dr. Constant Pereira, na Marinha de Silvalde, c/ frente para o prolongamento da Rua 8, com direito a construção. Informa o sr. Afonso da Silva, no prédio ao lado.



«O Manel da Esquina»

No passado sábado, ao som de dois potentes altofalantes instalados na Rua 43, alguns metros a baixo da Avenida São João de Deus, dançavam animadamente algumas dezenas de jovens, na sua maioria gente vareira, que aproveitam todas as oportunidades que se lhes oferecem para dar à pena.

Todavia, entre aqueles que procuravam divertir-se com o melhor dos intentos, aparecem outros de espírito insolente perdidos de bêbedos, a provocar distúrbios como aconteceu nesse dia em que os protagonistas se insultavam mutuamente, passando acto contínuo à agressão, tendo um deles de faca em riste procurado alvejar o outro. Algumas pessoas conhecidas destes indivíduos tentaram apaziguar a contenda, o que conseguiram depois de violentos esforços, embora tudo isto tenha criado um ambiente de alvoroço entre os presentes que à cena assistiram.

Vem a propósito este comentário, à falta de uma praça da G. N. R. naquel local, pois que devia ser obrigatória a presença em qualquer bailiarie deste ou de outro género, de um elemento policial, pelo menos, para impor respeito e tentar evitar qualquer foco de desordem.

Temos reparado que algumas artérias da nossa terra, têm sido de certo modo beneficiadas com o aumento progressivo de intensidade de luz. Além da melhoria já verificada pela substituição das lâmpadas anteriores por outras a mercúrio em quase toda a Vila, o aumento de intensidade que se regista em algumas ruas, é de facto notável, dando a ideia exacta a todos quantos nos visitem, de tratar-se de uma terra em franco desenvolvimento, como aliás é realidade.

Acontece, porém, que algumas ruas do lado Sul carecem igualmente de novo sistema de iluminação porquanto o seu desenvolvimento vem justificando, como também a Rua 2, na zona piscatória, merecia algumas lâmpadas de mercúrio de potência equivalente às que foram instaladas na Rua 4, para não dar a impressão a quem presenciar do lado norte, que para sul da Rua 35 já não é Espinho, pois o sistema de iluminação actual pelo seu primitivismo não é nada aconselhável numa terra de turismo como Espinho.

Ao senhor director dos S. M. E. lembramos a necessidade de constatar pessoalmente estes factos aqui apontados, certos que serão encareados com simpatia e dedicação, podendo dentro em breve, com certeza, verificar-se aquele progresso na iluminação em todos os principais arruamentos da zona piscatória desta Vila.

Cartório Notarial de Espinho

A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas B Nº zero dez, de folhas 46 verso a 48, se encontra exarada, com data de hoje, uma escritura de habilitação notarial por óbito de ALBERTO DE SOUSA REIS, casado, industrial, natural da freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, e residente, que foi, nesta vila de Espinho, na Rua 62, número 312 falecido em 14 de Março de 1961. E mais certifico que na referida escritura foram declarados como únicos herdeiros do mesmo os seus quatro filhos legítimos seguintes, todos naturais da freguesia de Arganilhe, concelho da Feira: CARLOS ALBERTO FERREIRA REIS, casado, industrial, com residência nesta vila, na Rua 62, número 312, e também na cidade do Porto, na Rua Visconde de Setúbal número 76, primeiro andar; PAULO FERREIRA REIS, casado, industrial, residente nesta vila, na Rua 15, número 335; D. RITA MARIA HELENA FERREIRA REIS, casada, doméstica, residente nesta vila, na Rua 62 número 312; e JERÓNIMO FERREIRA REIS, casado, arquitecto, residente nesta vila, na Rua 28 número 493.

Está conforme ao original.

O SPORTING CLUBE DE ESPINHO

ganhou a permanência, por mais uma época, na II Divisão de Futebol

O já velho e glorioso Sporting Clube de Espinho, O ESPINHO, que mereceu de ser clube concorrente ao Campeonato Nacional da II Divisão, val, pelo menos no Totobola, a todos os cantos, de Portugal, e quase todos os portugueses do Continente, Ultramar e Ilhas, ao fazerem o seu boletim (em mais de 50%) sabem que é o clube representativo duma moderna Vila e Praia de Portugal...

O ESPINHO, que é ainda lembrado a milhões de espectadores da RTP em cada semana de totobola em que faça parte; em milhões de ouvintes das Emissoras de Radiofusão em programas desportivos; em grandes títulos nos jornais diários e desportivos, ainda mereceu do futebol...

O ESPINHO com as bodas de ouro comemoradas o ano passado, GANHOU arduamente, a sua permanência na II Divisão!!!

E deve-o principalmente a um particular simpático, que na altura própria, chamou a si a responsabilidade financeira do contrato com um conhecido técnico de futebol, que soube, sem sombra de dúvida, conseguir o máximo dos seus generosos atletas;

E deve-o ainda: ao muito trabalho e sacrifícios dos seus competentes Directores; ao apoio «mentanhoso» da sua massa associativa, que soube, ao aperceber-se da possível baixa de Divisão, dar o seu máximo;

Pedimos avaliar agora todo este esforço, como se houvesse sido para a conquista do título?!

Intimamente, e durante a fase crucial que se acaba de passar, centenas de espinhenses dariam centenas ou milhares de escudias «às alminhas» para que o clube não descesse!!!

E todos os espectadores se portam bem nesta arrancada final! Parece que sentiram, ou antes, admitiram com a sua mudança de atitude, que sabem muito bem que valiar um atleta em jogo só serve para o perturbar...

E parabéns para os técnicos espontâneos, a quem a falta de um exame psico-técnico na idade apropriada, não revelou que a sua vocação nata era a de técnicos de futebol. Parabéns, por se terem compenetrado de que servem mais os interesses do clube portando-se como perfeitos espectadores desportivos, simpaticizantes do Sporting Clube de Espinho!

Que de futuro assim continuem... E... graças a Deus!

Esperemos que este esforço angustiante continue futuramente mas noutro sentido. O de não se voltar a passar, como tem vindo a acontecer nas últimas épocas, pela hipótese fatal da descida de Divisão.

Se todas as entidades Oficiais e particulares do concelho, todos os espinhenses, se compenetrarem de que, desde 250 por mês, podem ajudar um grande clube de futebol, muitos deles são capazes de lhes dar grandes alegrias desportivas!

Assim, teríamos de certeza um futuro risonho para o ESPINHO.

Teríamos um ESPINHO grande como nunca!

Há presentemente no País grandes clubes de futebol que são o fruto de esforço insignificante de cada indivíduo simpaticizante.

Aqui em Espinho houve um esforço desportivo enorme. E que resultou. Não convém parar outra vez para não se arrefecer...

Os Directores do ESPINHO já sabem que podem contar... — J.

Longevidade

Qual a pessoa mais idosa de Espinho?

A fim de se apurar qual é a pessoa mais idosa que reside em Espinho, agradecemos a quem nos indicar o nome de pessoas que tenham completado já, ou estejam prestes a completar 80 anos de idade.

Os informadores deverão indicar: Nome, idade, naturalidade, profissão e há quantos anos reside em Espinho.

Temos já diversas informações pro escrito de pessoas que atingiram a casa dos 80 anos.

Outras nos tem sido dadas pelo telefone, as quais aguardamos que nos sejam confirmadas por escrito. Todas as informações escritas devem ser dirigidas ao Director ou à Redacção da «Defesa de Espinho» — Rua 19 n.º 62 e também podem ser entregues na Tipografia Espinhense, Rua 14 n.º 1070.

Auxíliar

o Hospital de Espinho

Espinho e cartório notarial, 23 de Abril de 1965.

O Notário,

José Ferreira Paixão

Ministério das Obras Públicas

Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de «Recarga de Enrocamentos na Obra de Defesa de Espinho». Faz-se público que às 10 horas do dia 20 de Maio de 1965 se procederá, na sede da Direcção dos Serviços Marítimos, ao concurso público acima designado.

Base de licitação . . . 1 000 000\$00
Depósito provisório . . . 25 000\$00

O processo de concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços Marítimos, Rua das Portas de S.º Antão 179 em Lisboa e na Direcção Hidráulica do Douro no Porto. Lisboa, 23 de Abril de 1965

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL

a) Armando da Palma Carlos

Crónica Internacional

Em volta dum «Soneto»

de Eugénio Paiva Freixo

continuação da 1.ª página

ção de cerca de 600 Milhões de habitantes, seria, em primeiro lugar a conquista da unidade ou entendimento entre os seus próprios estados; e seguidamente fazer-se respeitar pelos vizinhos — não se deixando explorar por eles...

O México, com uma população actual de 37 milhões que aumenta, por ano, cerca de 1 milhão e meio de indivíduos, tem 40% de analfabetos, e igual percentagem que vive da agricultura; em 1962 o rendimento anual por cabeça andou pela média de 170 dólares

Pois em contrapartida é o México o maior produtor de prata do Mundo; o segundo em sulfato; o terceiro em chumbo e café; o oitavo em algodão e cobre; o décimo em ouro e petróleo! E ainda por cima, cerca de um milhão de turistas, na sua maioria americanos do Norte, ali gastam à volta de 750 milhões de dólares cada ano.

Não se justifica, pois, que num país de tantas riquezas naturais a população esteja económica e socialmente tão atrasada; mas a história do México nos últimos 100 anos tem sido muito complicada, uma luta constante contra tudo e contra todos para salvaguardar a sua independência.

Batendo-se primeiro contra o feudalismo espanhol e o feudalismo azteca, ou ainda contra a cobiça dos seus vizinhos pobres, acaba por ter de defender-se — agora talvez com mais dificuldade — contra as poderosas e perigosas garras da América do Norte, que depois de o ter ajudado, constitui hoje o seu maior obstáculo. Assim... um pouco como a nós, Portugueses, aconteceu com a Inglaterra, quando das invasões francesas.

Apertado entre um feudalismo teimoso e a América do Norte que lhe sangra quase toda a economia, o povo mexicano que podia ser rico, vive paredes meias com a miséria.

Este o trágico problema de toda a América Latina.

FERREIRA DA ROCHA

S. R.



Ministério das Obras Públicas

Actividade do Instituto de Alta Cultura

Atribuídos 8.500 contos a balseiros e centros de estudo

Através do Instituto de Alta Cultura, o Ministério da Educação Nacional tem desenvolvido uma acção de assinalado interesse no sentido de fomentar a formação de pessoal científico, docente e técnico e as actividades de investigação. Com esse duplo objectivo, vem concedendo numerosas bolsas, no País e no estrangeiro pagando contratos de investigadores e mantendo em funcionamento mais de meia centena de centros de estudo anexas às Universidades. Subsídios também a Comissão de Estudos de Energia Nuclear.

Na sua última reunião, o Conselho Superior do Instituto votou a atribuição, para aqueles fins, de verbas, aprovadas pelo Ministro, que ascendem a mais de 8 500 contos.

Está a ser particularmente intensificada a preparação de investigadores em centros estrangeiros. Com tal objectivo, procede o Instituto de Alta Cultura neste momento ao estudo cuidadoso dos processos dos numerosos interessados que se candidataram ultimamente a bolsas de estudo respeitantes aos diferentes domínios da cultura e da investigação.

Leitores em Universidade estrangeiras

No Instituto de Alta Cultura foi aberto concurso, em Fevereiro passado, para o provimento de leitores de Portugueses em Universidades da Alemanha, Austria, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália e Suíça.

Podem concorrer, conforme foi oportunamente anunciado, os indivíduos de nacionalidade portuguesa diplomados pelas Faculdades de Letras com a Licenciatura em Filologia Clássica, Românica ou Germânica e em Ciências Históricas e Filosóficas.

Este concurso encontra-se aberto até ao próximo dia 27.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Quadro de Honra de «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignaram-se pagar adiantadamente, e sua assinatura do ano que se inicia, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento inscrevem no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem-no, além dos dignos assinantes já mencionados nos números transactos, mais os seguintes:

José Rodrigues Serrano & Filho, Jaime Serrano Júnior, Hermano Rodrigues Serrano, J. Serrano Júnior, Edmundo Ferreira, Avelino Alves da Rocha (Casebre), António & Henrique Serrano, L.da, todos de Mateusinhos;

D. Celeste Maria Gonçalves Lino, Viúva de José Alves de Amorim, Joaquim de Melo e Silva, Carlos Tenente, Augusto da Silva Lopes, Aniceto Dias da Silva Jr., Arq.º Manuel Frade Fernandes Tato, Arq.º Guilherme Corte Real, A. Rodrigues, L.da e Cruz, Sousa e Barbosa, D. Maria Adalina Sampaio Maia Miranda, Família de D. Maria Lacerda, Mário de Almeida e Silva, Manuel Pinto Bizarro, Manuel Caetano de Castro, Ezequiel Moreira Gomes, Júlio Monteiro, José de Sá Ferreira, José Marques Prucha, Monteiro Guimarães, Filho, L.da, do Porto; Tenente-coronel José Lourenço, de Lisboa; Benjamim Rod. de Oliveira, de Caracas; José Martins de Oliveira, de Campinas-Brasil.

Da «Casa das Beiras» (Associação Regionalista de Beneficência, Instrução e Recreio), de Luanda, recebemos um cheque de Esc. 180\$00 para pagamento de sua assinatura.

A todos os dedicados assinantes, os nossos agradecimentos.

Aprendiz

Precisa-se para uma boa arte de 14 a 15 anos. Resposta a este jornal, ao n.º 89.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805
ESPINHO

VIDA DESPORTIVA



FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

25.ª Jornada

Realiz. u-se no passado domingo a 25.ª jornada do Nacional da II Divisão, que forneceu os seguintes resultados:

Vila Real 1 Salgueiros 3; Leça 2 Peniche 2; Sanjoanense 6 Beira Mar 1; Lamas 3 Covilhã 3; Famalicão 3 Felizense 0; Espinho 1 Oliveirense 1 e Marinhense 1 Boavista 1.

Classificação Geral:

| | J. | V. | E. | D. | F. | G. | P. |
|-------------|----|----|----|----|----|-----|----|
| Beira Mar | 25 | 15 | 6 | 4 | 48 | -31 | 36 |
| Salgueiros | 25 | 11 | 10 | 4 | 38 | -21 | 32 |
| Sanjoanense | 25 | 11 | 8 | 6 | 41 | -26 | 30 |
| Marinhense | 25 | 8 | 11 | 6 | 27 | -26 | 27 |
| Peniche | 25 | 10 | 7 | 8 | 44 | -33 | 27 |
| Leça | 25 | 9 | 8 | 8 | 43 | -30 | 26 |
| Covilhã | 25 | 10 | 5 | 10 | 52 | -37 | 25 |
| Lamas | 25 | 8 | 9 | 8 | 30 | -40 | 25 |
| Oliveirense | 25 | 9 | 5 | 11 | 37 | -35 | 23 |
| ESPINHO | 25 | 9 | 5 | 11 | 37 | -39 | 23 |
| Famalicão | 25 | 9 | 5 | 11 | 30 | -37 | 23 |
| Boavista | 25 | 8 | 6 | 11 | 34 | -37 | 22 |
| Felizense | 25 | 8 | 5 | 12 | 36 | -44 | 21 |
| Vila Real | 25 | 3 | 4 | 18 | 25 | -86 | 10 |

Sp. de Espinho 1 Oliveirense 1

Jogo no campo da Avenida em Espinho. Árbitro: Saldanha Ribeiro (Leiria) em substituição de Manuel Louzada (Santarém).

ESPINHO — Arnaldo; Ferreira e Massas; Ribeiro Alcobia e Silva; Amorim, Quim, Moura, Alvarez e Luciano.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Vitor e Armindo; André, Branca e Costa; Ferreira, Valente, Miro, Lucídio e Pires.

Ao intervalo: 1.0 Marcadores: Alvarez (5 m.) e Vitor (50 m.)

Em face dos resultados conseguidos ultimamente pela equipa espinhense a visita da Oliveirense era aguardada com certa confiança pelos desportistas locais. Além da rivalidade existente entre

ambos os grupos, havia também em disputa um resultado que podia garantir a permanência de qualquer um dos clubes no selo dos que andam na II Divisão.

Final o empate registado serviu as legítimas aspirações tanto dos espinhenses como dos homens de Oliveira da Azemeia, porém, não devemos desprezar que o resultado do jogo entre Famalicão e o Felizense teve grande influência, porque se neste jogo se registasse um empate novamente o Espinho ficava em condições difíceis, porque não era fácil ir ganhar ao Boavista.

Todavia a sorte favoreceu o clube da Costa Verde e assim os nervos já devem estar no seu devido lugar, porque realmente o campeonato estava a ser arrastado, mesmo para aqueles que por norma se mostram mais calmos.

A partida de domingo, foi no aspecto técnico muito pobrezinho. Os jogadores que acusaram a responsabilidade do jogo, procuravam despaçar a bola de qualquer maneira, sem repararem que a entregavam para os pés do adversário. O vento que soprava forte do norte, teve também as suas culpas. Muitos lances houve que a bola ganhava uma trajectória caprichosa, criando sérias dificuldades para ambos os lados.

O golo do Espinho fica-se a dever à serenidade de Alvarez, que depois de driblar três adversários soube dar o melhor caminho ao esférico.

Durante os 90 minutos de jogo, houve várias oportunidades tanto para um lado como para o outro, de fazerem funcionar mais vezes o marcador, mas os homens da defensiva davam tudo por tudo, aproveitando-se também, o dia szlgo dos homens da frente. Valeu aos visitantes o seu defesa direito que soube aproveitar um ressalto de bola fora da área e atirar um pontapé forte que deixou Arnaldo sem possibilidades de defesa.

Estava feito o empate e a partir daí tudo podia ter acontecido. No entanto ficamos com a impressão de que a Oliveirense apesar de serem mais dominados mereceram com toda a justiça a igualdade.

E' de salientar a maneira como os adversários se entregaram à luta, visto que o jogo foi correcto desde o princípio até ao fim, perante uma arbitragem sem problemas e autoritários. C. D.

JOGOS PARA HOJE:

(última jornada)

Peniche-Vila Real; Beira Mar-Leça; Covilhã - Sanjoanense; Felizense - Lamas; Oliveirense-Famalicão; Boavista-Espinho e Salgueiros-Marinhense.

Campeonato Nacional da III Divisão

Resultados dos jogos efectuados pelas equipas de Aveiro:

Valecambrense 1 Lourosa 2; Ovarense 2 Ac. de Viseu 0; Alba 3 Marialvas 1 e Nazarenos 4 Aguada 0.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

F. G. Porto 4 Aa. do Espinho 0

Hoquei em Patins

Taça «Rádio Desporto»

Ac. do Espinho 5 Académico 4

Voleibol

Campeonatos Regionais da Associação do Porto

I Divisão

Leixões 2 Sp. de Espinho 3

III Divisão

Vigerosa 1 Ac. de Espinho 3

Feminino

D. da Póvoa 2 Sp. de Espinho 3

Leixões 3 Sp. de Espinho 2

Juniões e Aspirantes

O F. C. do Porto conquistou os títulos de Campeões Regionais em ambas as categorias.

O Sp. de Espinho classificou-se em 2.º lugar tanto em Juniores como aspirantes, ficando assim, apurado para as Nacionais.

Quanto à Académica de Espinho ficou em 3.º e último em Juniores e Aspirantes, respectivamente.

Resultados Finais:

Juniões

F. C. do Porto 3 Ac. de Espinho 0
Sp. de Espinho 2 Leixões 3

Aspirantes

Ac. de Espinho 2 G. Santo Tirso 3
F. C. Porto 3 Sp. de Espinho 1

Andebol de Sete

Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro

Atlético Vareiro 21 Sp. de Espinho 11
Paramos 32 Amonico 14

Juniões

Sp. de Espinho 21 Atl. Vareiro 1
Beira Mar 10 Paramos 8

Grupo de Bailados Portugueses «Verde-Gaio»

Realiza-se, no próximo dia 4 de Maio, pelas 22 horas, no Cine Teatro Avenida, a primeira apresentação, em Aveiro, do Grupo de Bailados Portugueses «Verde-Gaio», do Secretariado Nacional da Informação.

O espectáculo, que vem sendo aguardado com o mais justificado interesse, consta dos bailados «Pastoral» com música e argumento de Ivo Cruz, e coreografia de Margarida de Abreu, «Jogos Sinfónicos» de Prokofiev e coreografia de Fernando Lima, e «Fado» inspirado na peça «A Severa», de Júlio Dantas, com música de Jaime Silva, Filho e coreografia de Fernando Lima.

Terreno em Paramos

Vende-se uma leira de lavradio, com cerca de 4270 m2, sita no lugar da Quinta, no caminho que vai para os meinhos.

Falar na Rua de Salgueiros n.º 651, no Porto. Telefone 45356.

Vende-se Prédio

com s/c e 1.º andar na Rua 18 n.ºs 817 a 823
Falar no n.º 823 - Espinho

VENDE-SE

Mobiliá Sala de Jantar, 3 portas envidraçadas, lambris em macacáda. Falar Rua 20, n.º 396.

Cadinha & Couto
Mercearia, Coração, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia,
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vidros Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Fernando de Sousa Ferreira
Rua 18 n.º 675 ESPINHO
Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modelar»
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

M. P. Moreira
Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»
Fábrica de camisas «MARCO»
Rua 19-402 - Apartado 9
Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:
Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60000
França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000
Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 200000
Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco H. de Castro & Filhos, Lda
Bainhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçadaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadotas, Cartelas para passos, Bolos, Rostas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 265/1º Av. da Liberdade, 105
Telef. 94655 e 28468 Telef. 55419 e 567585
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Passo, verdes e maduros
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.
A' venda nos bons estabelecimentos
vinho Puro... Alimento PURO...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
À venda nos bons estabelecimentos, e na
Agencia Cidia-Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA